

# FOLHA DE S.PAULO



**AO VIVO** Acompanhe as principais notícias sobre a guerra na Ucrânia

## Painel (/colunas/painel/)

Editado por Fábio Zanini, espaço traz notícias e bastidores da política. Com Guilherme Seto e Juliana Braga.



SEGUIR



## Prefeitura de SP pretende dividir gestão das Casas de Cultura com organizações da sociedade civil

Gestão diz que ideia é prevenir impacto negativo nas atividades com aposentadoria de servidores

16.fev.2022 às 12h11

A Secretaria Municipal de Cultura da gestão Ricardo Nunes (MDB)

(<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/ricardo-nunes/>) pretende estabelecer parcerias com

Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para compartilhar a administração das

19 Casas de Cultura (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/10/1923545-casas-de-cultura-de-sao-paulo-tem-bo-a-agenda-mas-estrutura-falha.shtml>) da cidade de São Paulo.

Essas Casas são espaços públicos administrados pela prefeitura em que são realizados eventos artísticos, oficinas, cursos, entre outras atividades gratuitas.

Segundo apurou o Painel, a secretária da pasta, Aline Torres, tem anunciado internamente a intenção de lançar um edital para seleção das organizações até

julho. As pastas de Cultura e Gestão estão estudando modelos diferentes de parcerias para apresentar ao prefeito nos próximos meses.



Palco da Casa de Cultura do M'Boi Mirim, na zona sul de São Paulo - Ronny Santos-27.set.2017/Folhapress

Entidades privadas sem fins lucrativos (fundações e associações), cooperativas de caráter social e organizações religiosas podem ser classificadas como OSCs.

Elas podem firmar parcerias com o Poder Público por meio de termos de fomento, colaboração ou cooperação, sendo que nos dois primeiros casos há transferência de recursos para que a OSC realize os projetos contratados.

Em nota, a Secretaria de Cultura afirma que 30% das pessoas que formam o quadro de funcionários das Casas de Cultura têm direito de se aposentarem em 2022.

## colunas e blogs

Receba no seu email uma seleção de colunas e blogs da Folha; exclusiva para assinantes.

---

"Prevendo o impacto negativo que isso pode ocasionar, a SMC estuda, em conjunto com a Secretaria Executiva de Gestão, maneiras de gestão compartilhada, via MROSC [Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil]", diz.

"Dessa forma, conforme os servidores solicitam suas aposentadorias, a SMC terá condições de manter a qualidade nas atividades sem que a população seja prejudicada e, conseqüentemente, cada equipamento irá manter o acesso à Cultura de qualidade na capital", completa.

Em 2019, diante do histórico de escândalos, a Prefeitura decidiu alterar o modelo de gestão do Theatro Municipal, então regido justamente pelo MROSC.

Alê Youssef, à época secretário da pasta, disse que o MROSC era "muito frágil para esse tipo de organização".

"Ele gera muitas possibilidades de interpretações da legislação, o que abre a possibilidade para muitos questionamentos e não tem a rigidez de controle orçamentário necessária", disse Youssef.

O modelo de parcerias com organizações é criticado por parcela da comunidade artística por supostamente permitir a ingerência de atores privados na definição e execução de políticas públicas.

Outra parcela pondera, porém, que elas podem gerar redução de custos e agilidade nas ações. No caso em questão, por exemplo, a realização de concursos para a contratação de funcionários para suprir a saída dos aposentados poderia levar anos.

## sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso